

BVEP EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE III S.A.
CNPJ/MF nº 15.549.294/0001-82

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	151.434	716.257	Impostos e contribuições a recolher		2.899	8.523
Estoque de imóveis	5	164.569.420	147.247.765	Dividendos propostos		-	15.968
Outros ativos		48.929	46.281	Fornecedores a Pagar		60.843	-
		-	-	Adiantamentos	6	4.250.000	-
Total do ativo circulante		164.769.783	148.010.303	Total do passivo circulante		4.313.742	24.491
				Patrimônio líquido	7		
				Capital social		148.756.235	138.318.592
				Reserva de capital		11.774.556	9.593.655
				Reserva de lucros		-	70.203
				Prejuízo do exercício		(78.112)	-
				Reserva legal		3.362	3.362
				Total do patrimônio líquido		160.456.041	147.985.812
Tota do ativo		164.769.783	148.010.303	Tota do passivo e do patrimônio líquido		164.769.783	148.010.303

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldos em 31 de dezembro de 2014	Nota	Capital social		Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Retificação de atos societários	7	140.556.235	(29.737.643)	9.593.655	-	-	(131.128)	120.281.119
Integralização de capital	7	-	27.500.000	-	-	-	-	27.500.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	198.361	198.361
Outros		-	-	-	-	-	22.300	22.300
Destinação dos lucros:								
Reserva legal		-	-	-	3.362	-	(3.362)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(15.968)	(15.968)
Reserva de lucros		-	-	-	-	70.203	(70.203)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	7	140.556.235	(2.237.643)	9.593.655	3.362	70.203	-	147.985.812
Retificação de atos societários	7	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	7	8.200.000	2.237.643	2.180.901	-	-	-	12.618.544
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	(148.315)	(148.315)
Outros		-	-	-	-	-	-	-
Destinação dos lucros:								
Reserva de lucros		-	-	-	-	(70.203)	70.203	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7	148.756.235	-	11.774.556	3.362	-	(78.112)	160.456.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional
a. Objeto social
A BVEP Empreendimentos Imobiliários SPE III S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 28 de março de 2012. A sede da Companhia está localizada na Praia de Botafogo nº 228, 12º andar, sala 1201 F parte, Rio de Janeiro. A Companhia tem por propósito específico a aquisição, restauração, construção, reforma, adequação e modernização dos imóveis localizados na Rua do Passeio, nº 78 e na Rua das Marrecas, nº 07, descritos e caracterizados nas matrículas nº 26.451 a 26.510 (Rua do Passeio) e nº 26.45 (Rua das Marrecas) do Cartório 7º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro ("Imóveis"), com o intuito de implantar um edifício comercial de alto padrão ("Empreendimento"). Após a conclusão do desenvolvimento, o imóvel será vendido, podendo ser previamente locado.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras
a. Base de apresentação
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e emanadas das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, bem como alterações introduzidas com o advento da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, nos pronunciamentos, orientações e instrumentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente o CPC para Pequenas e Médias Empresas (PME), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 03 de julho de 2017.

b. Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado de outra forma nas práticas contábeis descritas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor nominal das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais e casas decimais quando existente foram arredondadas para o valor máximo mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), devidamente aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

Custos orçados
Os custos orçados totais, compostos pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia de acordo com o método contábil utilizado.
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outros
A Companhia está sujeita no curso normal dos seus negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final. Atualmente, a Companhia não possui nenhum processo judicial ou administrativo, em matéria cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária ou de direito do consumidor relacionado a ela que seja de seu conhecimento.

3. Principais práticas contábeis
As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras.

a. Receitas e despesas
A sociedade encontra-se em fase de planejamento e desenvolvimento do empreendimento imobiliário, portanto não apresenta receitas da atividade fim, somente despesas com materiais de consumo, necessárias a sua constituição e manutenção, bem como receitas financeiras as quais foram reconhecidas conforme o regime contábil da competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento e/ou outros fins. A Companhia considera caixa saldos em conta-corrente de movimento, aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a insignificante risco de mudança de valor e resgatáveis em até 90 dias.

c. Estoque
Os estoques são compostos pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é composto do valor pago pelo imóvel adquirido para incorporação imobiliária e acrescido dos gastos com construção.

d. Redução ao valor recuperável
Os valores contábeis dos estoques são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil exceda o valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

e. Outros ativos e passivos
Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos dozes meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f. Tributação
Imposto de renda e contribuição social
As provisões de imposto de renda e contribuição social sobre lucro fiscal são calculadas pelo regime de tributação do Lucro Presumido. No lucro presumido, as alíquotas de Imposto de Renda e Contribuição Social são de 15% e 9%, respectivamente, sobre a base presumida de receita, ou seja, conforme receita correspondente.

Classificação da receita	Percentual presumido
Arrendamento mercantil	32%
Incorporação imobiliária	8% IR a 12% CS
Receitas financeiras	100%

g. Provisões
Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

h. Instrumentos financeiros
De acordo com o CPC aplicável às pequenas e médias empresas (PME) o reconhecimento, mensuração e evidência dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia são registrados ao custo amortizado. A Companhia reconhece, um ativo financeiro por seu valor presente à vista, incluindo o pagamento dos juros, quando aplicável. A Companhia reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de qualquer custo de transação atribuível. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

4. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	371	222
Bancos	151.063	61.557
Aplicações financeiras (i)	654.478	-
	151.434	716.257

(i) Refere-se a aplicação no Votorantim Fundo de Investimento em Cotas Plus Referenciado DI, que é de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

5. Estoques de imóveis
• Tipo de projeto: Comercial
• Localidade: Rua do Passeio 78 e Rua das Marrecas 7, Rio de Janeiro-RJ.
• Data de início do projeto: 23/07/2012.
• Tempo de duração da construção do projeto: 1.701 dias (20/03/2017).
• Percentual que já foi construído do projeto: 98%.
• Data prevista de entrega do projeto (Habite-se): Devido ao atraso na entrega/montagem dos elevadores, a entrega da obra passou de junho/2016 para março/2017.

	31/12/2016	31/12/2015
Custo de aquisição do imóvel	90.667.305	90.667.305
Construção	71.243.372	52.597.682
Adiantamento a fornecedores	947.366	2.271.402
ITBI	1.711.376	1.711.376
	164.569.419	147.247.765

Imóvel adquirido em 23 de julho de 2012, através de escritura pública de compra e venda sob o valor de R\$ 90.667.305, com a intenção de construção, locação e venda. O valor dos estoques é avaliado para fins de redução ao valor recuperável (*impairment*). A avaliação é efetuada através de laudos específicos efetuados por especialistas. O valor foi obtido na data-base de 31 de dezembro de 2016, e não existia expectativa de perda em relação ao valor recuperável a ser registrado nas demonstrações financeiras.

6. Passivo circulante
Em 31 de dezembro de 2016, a companhia apresenta um saldo de R\$ 4.250.000,00 (quatro milhões e duzentos e cinquenta mil reais) sob a rubrica "Adiantamentos para reembolso de despesas". Esses valores referem-se às remessas da BV Empreendimentos e Participações S/A, em cumprimento às deliberações do acordo de acionistas, visando o desenvolvimento do empreendimento imobiliário objeto da sociedade.

7. Patrimônio líquido
Em 2015, o capital social integralizado da Sociedade era de R\$ 140.556.235 (cento e quarenta milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, duzentos e trinta e cinco reais) e a reserva de capital era de R\$ 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil reais), juntas correspondendo a 148.756.235 (cento e quarenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, duzentos e trinta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Coberturas	Condições de Cobertura de Riscos de Engenharia	
	Limites - (R\$)	Franquia por Evento (Participação Obrigatória do Segurado em Caso de Sinistro)
Obras Cíveis em Construção	53.368.553,61	P.O.S. de 10,00% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 15.000,00
001-Despesas Extraordinárias	2.668.427,68	Não há
002-Tumultos, Greves e Lockout	2.668.427,68	R\$ 15.000,00
004-Manutenção Ampla até 06 Meses	53.368.553,61	P.O.S. de 10,00% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 15.000,00
006-Despesas com Desentulho do Local	2.668.427,68	Não há
		P.O.S. de 10,00% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 1.200,00 por equipamento
007-Equipamentos Móveis e Estacionários	200.000,00	
010-Danos em Consequência de Erro de Projeto	53.368.553,61	P.O.S. de 10,00% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 15.000,00
011-Propriedades Circunvizinhas - Com Fundação	2.000.000,00	Danos Materiais: R\$ 2.000,00 Danos por Fundações e Serviços Correlatos: P.O.S. de 20% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 14.000,00
013-Honorários de Perito	100.000,00	P.O.S. de 10,00% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 15.000,00
019-Incêndio Após o Término de Obras	53.368.553,61	P.O.S. de 10,00% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 15.000,00
026-Despesas de Salvamento e Contenção de Sinistro	50.000,00	P.O.S. de 20,00% de todas as despesas exclusivamente com Salvamento e Contenção de Sinistro
028-Obras Temporárias	200.000,00	P.O.S. de 10,00% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 15.000,00 P.O.S. de 10,00% dos prejuízos indenizáveis, limitada ao mínimo de R\$ 600,00 por ferramenta
118-Ferramentas de Pequeno e Médio Porte	100.000,00	
Condições de Cobertura de Responsabilidade Civil		
Garantias/Modalidades/Coberturas Contratadas		
114 - RC Obras Cíveis e/ou Prestação de Serviços de Montagem e Instalação e/ou assistências de Máquinas e aparelhos em geral		
- RC Cruzada (até 05 empreiteiros);		
Com extensão de cobertura para:		
- 220 - RC fundações;		
- 222 - RC Cruzada;		
- 243 - Prejuízos financeiros e/ou perdas financeiras;		
238 - Danos Morais - RC Obras Cíveis e/ou Prestação de Serviços de Montagem e Instalação e/ou assistências de Máquinas e aparelhos em geral.		
103 - Responsabilidade Cível Empregador		
Outros Seguros:		
	Importância Segurada - (R\$) (Em Garantia Única)	Franquias por Evento (Participação Obrigatória do Segurador em Caso de Sinistro)
	R\$ 4.900.000,00	Danos por serviços de fundações e correlatos: P.O.S. de 20% dos prejuízos com mínimo de R\$ 14.000,00 (Aplicável por imóvel, por evento e por reclamante). Demais danos: P.O.S. de 10% dos prejuízos com mínimo de R\$ 15.000,00 (Aplicável por imóvel, por evento e por reclamante).
	R\$ 200.000,00	Sem franquia
	R\$ 200.000,00	Sem franquia
		Não Há

13. Eventos subsequentes
Finalização do Empreendimento: o empreendimento consistiu em um retrofit do antigo Cine Plaza e construção de um novo edifício. Foram preservadas a fachada frontal, o lobby, as bilheterias e os poços dos elevadores do foyer, resgatando a história e a arquitetura da região. Foi também recuperado o espaço do auditório do antigo cinema modernizando a acústica e acabamento, mas preservando as características da arquitetura. No novo edifício foi projetada uma área de loja com acesso pela Rua das Marrecas e nos demais pavimentos lajes para uso comercial. Foi elaborado um projeto de interiores para que o novo hall do edifício

Fluxo de caixa das atividades operacionais
Lucro líquido do exercício (148.315) 198.361
Varição de ativos e passivos operacionais
Aumento de estoques (17.321.654) (29.734.621)
Aumento de outros ativos (2.648) (20.591)
Aumento fornecedores a pagar 60.843 -
Redução Impostos e contribuições a recolher (5.623) (7.225)
Caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais (17.417.398) (29.564.076)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento
Aumento de capital social 10.437.643 27.500.000
Reserva de capital 2.180.901 -
Dividendos pagos (15.968) -
Adiantamentos para reembolso de despesas 4.250.000 -
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento 16.852.576 27.500.000
(Aumento) líquido no caixa e equivalentes de caixa (564.822) (2.064.076)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 716.256 2.780.333
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 151.434 716.257
(Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa (564.822) (2.064.076)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social integralizado da Sociedade, totalmente subscrito, é de R\$ 148.756.235,00 (cento e quarenta e oito milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, duzentos e trinta e cinco reais), dividido em 144.556.235 (cento e quarenta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil e duzentos e trinta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2016, a composição acionária abaixo:

Nº Ações ordinárias (unidades)	Votos	Integralizado
Fundo de Investimento em Participações BVEP Plaza	115.644.988	119.004.988
Nigri Construtora Ltda.	28.911.247	29.751.247
	144.556.235	148.756.235

8. Imposto de renda e contribuição social
A Companhia é optante do regime tributário do lucro presumido. Abaixo o resumo a apuração:

	31/12/2016		31/12/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita financeira	15.515	15.515	372.016	372.016
Total de receitas				
Presunção	100%	100%	100%	100%
Base de tributação				
Alíquota dos impostos	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%	-	10%	-
Imposto devido	3.421	2.053	71.953	34.116

O IRPJ devido foi totalmente compensado com o IR retido sobre os rendimentos de aplicação financeira.

9. Provisão para litígios e depósitos judiciais
A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhum ativo ou passivo contingente a ser registrado em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

10. Instrumentos financeiros
Considerações gerais
Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente ao seu valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2016, os principais instrumentos financeiros da Companhia incluem, basicamente, aplicações financeiras, as quais estão apresentados a valor contábil que equivale ao valor de mercado, e estão demonstrados na nota explicativa nº 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa.

11. Partes relacionadas
São consideradas como partes relacionadas, o Fundo de Investimento em Participações BVEP Plaza e a Nigri Construtora Ltda., seus controladores e empresas controladas e coligadas. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as operações realizadas com partes relacionadas envolvem apenas as aplicações em Fundo de Investimento que é administrado por instituição do Grupo Votorantim, sendo realizada em condições usuais de mercado. A partir de agosto de 2016 foram realizadas remessas pela BV Empreendimentos e Participações S.A. controlador direto do Fundo de Investimento em Participações BVEP Plaza, em cumprimento ao acordo de acionistas, a título de adiantamento para reembolsos de despesas, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

12. Cobertura de seguros
A companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2016, o limite máximo de responsabilidades é de R\$ 53.368.553,61, conforme composição abaixo:
• Local do Risco: Rua do Passeio, 78 - Centro - Rio de Janeiro/RJ
Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.
Dados da Apólice: 1006700009732
Das 24h do dia 17/05/2013 às 24h do dia 30/06/2017

Vigência:

estivesse em conformidade com o antigo, ou seja, para harmonizar o novo e o antigo respeitando suas características arquitetônicas e as necessidades de um edifício moderno e com certificação LEED GOLD. Na pintura da fachada preservada foi utilizado material equivalente ao pó de pedra e as esquadrias foram todas recuperadas mantendo as características originais do prédio. A certidão de aceitação do empreendimento (habite-se) pela Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro foi concedida em 26 de maio de 2017. Não houve vendas do empreendimento no período.

A Diretoria
Contador: Eduardo Tomazelli Remedi - CRC 1SP259915/O-0

Aos Acionistas e Diretores da

BVEP Empreendimentos Imobiliários SPE III S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Senador Dantas Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. "Companhia", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente

se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de julho de 2017



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Eduardo Tomazelli
Contador CRC SP-259915/O-0